Encontro de Saberes 2017 - XXV Seminário de Iniciação Científica

Doenças crônicas não transmissíveis na infância

Guilherme Cabral Colares (Autor), Aloísio de Freitas Jorge Júnior (Co-Autor), Iram Borges de Moraes Rocha Filho (Co-Autor), Lorena Souza e Silva (Orientador)

Instituição de Ensino - Outra

Palavras Chaves:

infância, doenças crônicas e doenças não transmissíveis

Resumo:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na infância apresentam alta relevância e impacto negativo na área da saúde e na qualidade de vida das crianças enfermas. O desenvolvimento de enfermidades como obesidade, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus tipo II, em um período precoce tem como consequência a continuidade na vida adulta do paciente, apresentando um prognóstico ainda pior. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura atualizada sobre as DCNT na infância, em especial a obesidade, HAS e diabetes. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e SciELO usando o termo “doenças crônicas não transmissíveis na infância”. Posteriormente, os títulos e resumos dos artigos encontrados foram analisados e apenas aqueles que atendiam aos critérios da pesquisa foram considerados para revisão. Portanto, foram excluídos os artigos publicados a mais de 15 anos, artigos que relacionavam outras DCNT ou que a população estudada fosse de adolescentes ou adultos. Foram encontrados 43, 37 e 4 artigos nas bases PubMed, ScienceDirect e SciELO respectivamente. Após a análise, 30 artigos foram considerados para a construção da revisão de literatura. Pela revisão, constatou-se que o aparecimento precoce das enfermidades avaliadas está associado tanto a fatores genéticos quanto a fatores externos, como padrões alimentares não saudáveis e sedentarismo. Ademais, foi comprovado que o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses é um fator comum relacionado à prevenção dessas doenças e que a dieta é um fator de risco modificável e significativo na etiologia das DCNT, pois a alimentação incorreta aliada ao sedentarismo contribui para o aumento do sobrepeso, estando este associado diretamente ao aumento da HAS e do diabetes. Pôde-se concluir também que os portadores de DCNT têm maior utilização dos serviços de saúde e que a redução das barreiras de acesso a esses serviços são fundamentais na redução dos casos de DCNT na infância.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:MEDICINA